



INDICADORES DA CORRUPÇÃO NO BRASIL

O tema da vez é CORRUPÇÃO.

Os indicadores brasileiros neste quesito foram objeto de análise e estudo e estão retratados nos gráficos da Seção “INDICADORES” do Observatório da Justiça deste mês.

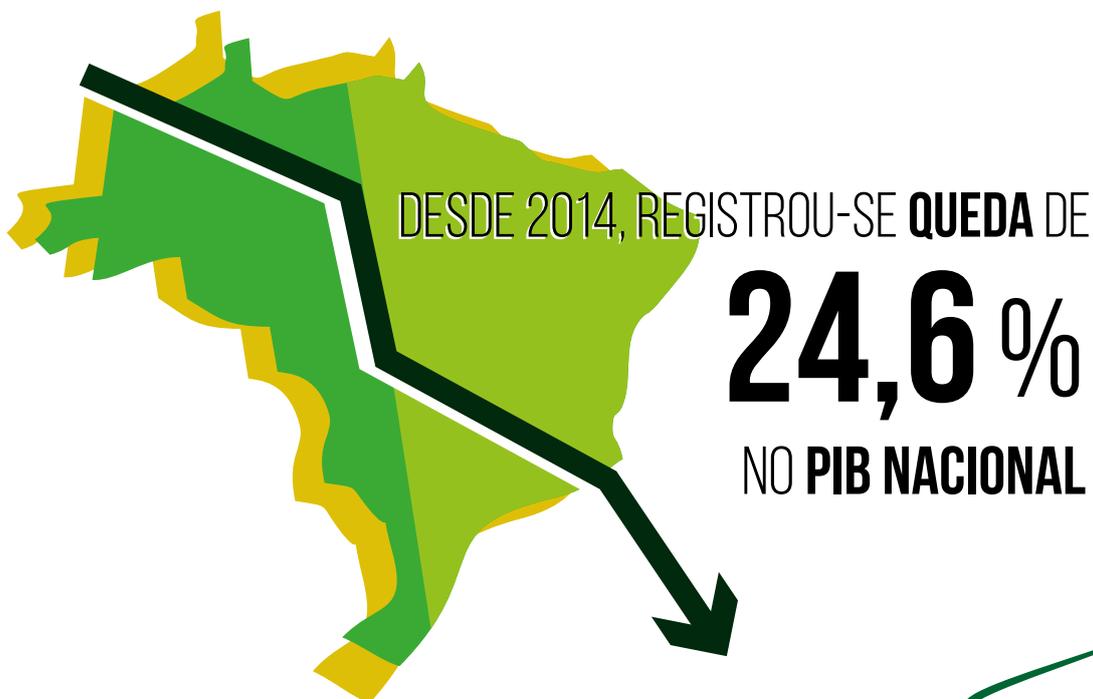
As fontes consultadas foram os estudos de instituições multilaterais, entre elas o Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional; de órgãos públicos como o Tribunal de Contas da União; Organizações Não Governamentais como a Transparência Internacional, Transparência Brasil e Instituto Avante; da Consultoria Inter.B; além de entidades empresariais como a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e veículos de comunicação como os jornais O Globo, Estado de São Paulo e Folha de São Paulo.

O custo global da corrupção chega a R\$ 7 trilhões, segundo o FMI (2016), o equivalente a 2% do PIB mundial. A ONG Transparência Internacional criou um índice para medir a percepção da corrupção, com base em pesquisas de opinião com empresários e instituições. O Brasil está na 76ª posição neste ranking de 168 países e territórios.

A percepção das práticas de corrupção segue aumentando no Brasil. Em 2014, o País ficou em 69º lugar e, naquele ano, 175 países foram analisados. Foi o pior resultado de uma nação no relatório 2015 comparando com o ano anterior. Em tempo: o PIB (produto interno bruto) brasileiro caiu 24,6% desde 2014 segundo dados do IBGE e do FMI.

R\$ 7 TRILHÕES É O CUSTO
GLOBAL DA CORRUPÇÃO EM 2016,
VALOR EQUIVALENTE A
2% DO PIB
MUNDIAL





A CORRUPÇÃO NO BRASIL

A relação estreita entre poder público e grandes empresas transformou a corrupção em um problema sistêmico no Brasil.



afirma que
PAGOU PROPINA a

1829
CANDIDATOS

ODEBRECHT

afirma que PAGOU PROPINA a

415 DEPUTADOS

DE **26** PARTIDOS



PETROBRAS

já teve perdas de mais de **R\$ 30** BILHÕES,
com sobrepreço médio de

17% nos valores pagos, com a **FORMAÇÃO**
DO CARTEL DAS EMPREITEIRAS,
segundo estimativa do TCU



O GRANDE PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO PAÍS TRANSFORMOU-SE EM UM RALO DE CORRUPÇÃO, DRENANDO O DINHEIRO PÚBLICO

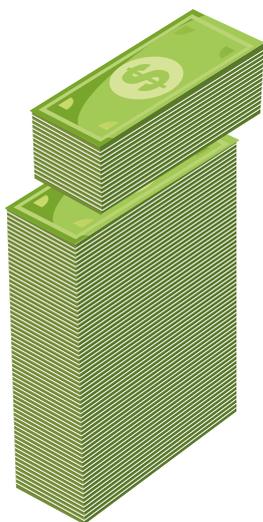
Levantamentos apontam
PERDAS DE R\$ 300 BILHÕES
em corrupção nas grandes obras

Em 2015, o total de investimentos do setor público foi de

R\$ 58,8 BILHÕES

A perda beira

R\$ 10 BILHÕES



Em 2015, o Brasil investiu **R\$ 134 BILHÕES** em infraestrutura. Um sobrepreço de **17%** nesse valor, representaria, hoje, o equivalente a uma **PERDA DE R\$ 22,78 BILHÕES**.

As **18 maiores obras** do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) ficaram **136%** mais caras, alcançando a cifra de **R\$ 165 BILHÕES**.

O **TEMPO MÉDIO DE EXECUÇÃO DESSAS OBRAS FOI 132%** maior que o previsto nos contratos

Das **18 OBRAS**, somente **3 FORAM CONCLUÍDAS**



CGU DETECTA IRREGULARIDADES EM 80% DAS LICITAÇÕES

A Controladoria-Geral da União fez **AUDITORIAS EM 15.000 CONTRATOS** da União com estados, municípios e ONGs, tendo encontrado **IRREGULARIDADES** em **80%** deles.

Nesses contratos, a CGU detectou **DESVIOS DE R\$ 7 BILHÕES**. Desses **R\$ 7 BILHÕES**, o governo conseguiu recuperar pouco mais de **R\$ 500 MILHÕES**, o que equivale a **7 CENTAVOS REVISTOS** para cada **R\$ 100 DESVIADOS**.



Os **R\$ 100 BILHÕES** desviados anualmente para a corrupção correspondem a **2,3%** de todas as riquezas produzidas no país.

O QUE PODERIA SER FEITO COM O DINHEIRO DESVIADO PELA CORRUPÇÃO?



MANTER 25 MILHÕES DE ALUNOS das séries iniciais do ensino fundamental por ano

EQUIPAR E CUSTEAR O MATERIAL para **129 MIL ESCOLAS** das séries iniciais do ensino fundamental com capacidade para 600 alunos

CONSTRUIR 57,6 MIL ESCOLAS para séries iniciais do ensino fundamental

Comprar **160 MILHÕES** de **CESTAS BÁSICAS**

Pagar **210 MILHÕES** em **BOLSAS-FAMÍLIA** no seu valor máximo



CONSTRUIR 918 MIL CASAS POPULARES pelo programa Minha Casa Minha Vida

DOBRAR OS DOMICÍLIOS ATENDIDOS (hoje cerca de 22,5 milhões) com saneamento básico



INSTALAR 327 MIL NOVOS LEITOS nos hospitais públicos do SUS (aumento de aproximadamente 90%)

CONSTRUIR 13 MIL KM de ferrovias (aumento de 500%) para escoamento de produção



Coordenador-geral: Wagner Ferreira

Diretor de Formação e Política Sindical: Jonas Pinheiro de Araújo • Diretor de Imprensa e Comunicação: Robert Wagner França

Autor: Cacau Pereira (Instituto Classe de Consultoria e Formação Sindical) • Diagramação e Projeto Gráfico: Mitiko Mine

Permitida a reprodução, desde que citada a fonte.

Texto de responsabilidade do autor. As opiniões expressas não representam, necessariamente, as opiniões do SINJUS-MG.